

## MESTRADO PROFISSIONAL EM INDÚSTRIAS CRIATIVAS

### DISCIPLINA:

Metodologia de Pesquisa Aplicada

### EMENTA:

Estratégias interdisciplinares para a análise da realidade com rigor científico. A aplicação de metodologias de pesquisa no campo das indústrias criativas. A construção do conhecimento científico: indução, dedução e modelos hipotético-dedutivos. Aspectos ontológicos, epistemológicos e metodológicos relacionados a pesquisas dos tipos quantitativa, qualitativa e quanti-quali em ciências sociais. A lógica e os procedimentos fundamentais de metodologia do trabalho científico: definição de problemas, formulação de hipóteses e identificação de variáveis. As distinções entre compreensão, explicação e causalidade. Apresentação de princípios introdutórios de coleta e análise de dados. Processos de decodificação e interpretação. Ferramentas de análise de discurso e de conteúdo. Conceitos de estatística e formulação de explicações, aplicados a partir do uso de softwares. Estudos de caso e aplicações.

### BIBLIOGRAFIA:

1. ALAMI, Sophie; DESJEUX, Dominique; GARABUAU-MOUSSAOUI, Isabelle. Os métodos qualitativos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. DANCEY, Christine P.; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. Porto Alegre: Penso, 2013.
3. DELLA PORTA, Donatella; KEATING, Michael (org.). Approaches and Methodologies in the Social Sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
4. GLASER, Barney, STRAUSS, Anselm. The Discovery of Grounded Theory: Strategies for Qualitative Research. Publisher Aldine Transaction, Edition 2012.
5. GOERTZ, Gary; MAHONEY, James. A tale of two cultures: qualitative and quantitative research in the social sciences. Princeton: Princeton University Press, 2012.
6. HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C.R.. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova, São Paulo, n. 58, 2003.
7. HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (org.). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2014.
8. IMMERGUT, Ellen. The theoretical core of the new institutionalism. Politics & Society, vol. 26, n. 1, p. 5-34, mar. 1998.
9. KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 2009.

10. KUHN Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.

11. MAHONEY, James; THELEN, Kathleen (ed). Explaining institutional change: ambiguity, agency and power. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.